

8 de março

Dia Internacional da Mulher

História, conquistas e desafios



Você sabe como surgiu o dia 8 de março?

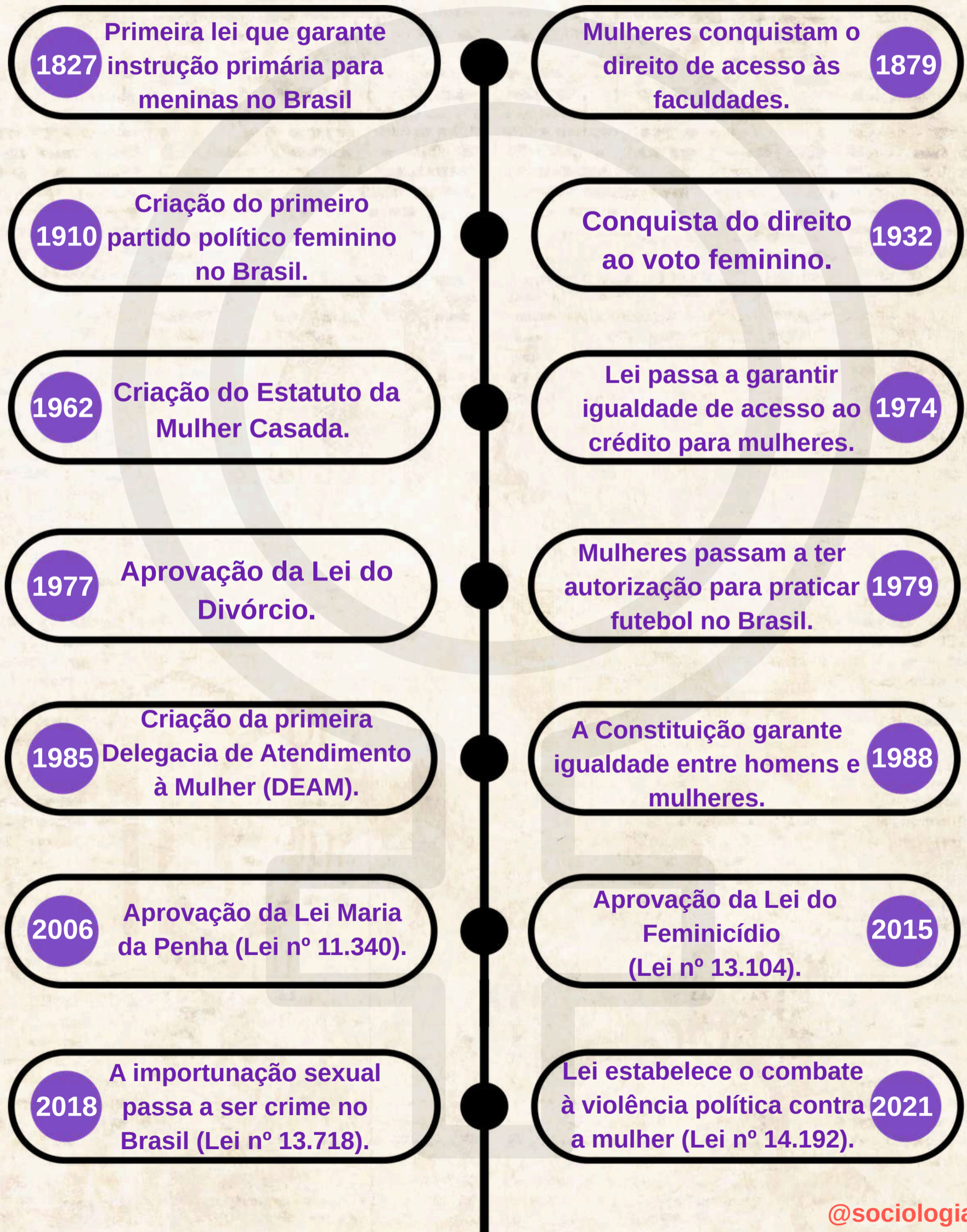
- ♀ No final do século XIX, as mulheres passaram a ingressar no mercado de trabalho, principalmente nas fábricas. Porém, enfrentavam **más condições de trabalho, jornadas exaustivas e salários inferiores aos dos homens.**
- ♀ Ao longo desse período, diversas greves e mobilizações de mulheres operárias ocorreram nos Estados Unidos e na Europa, **reivindicando direitos básicos, como a redução da jornada de trabalho, melhores condições e salários dignos.**
- ♀ Em 1910, a ativista alemã **Clara Zetkin** propôs, durante a II Conferência Internacional das Mulheres Socialistas, a criação de um Dia Internacional da Mulher para fortalecer a luta pelos direitos das mulheres, especialmente o direito ao voto.
- ♀ O dia 8 de março consolidou-se como símbolo dessa luta ao longo do século XX e foi oficialmente reconhecido pela Organização das Nações Unidas em **1975.**

Por que 8 de março é um marco político?

O dia 08 de março não é somente um dia de comemoração, mas um marco histórico de luta política e social. Ele remonta:

- ♀ Às lutas das mulheres trabalhadoras por direitos básicos, como **condições dignas de trabalho e redução da jornada;**
- ♀ Às conquistas dos **direitos políticos**, como por exemplo **o direito ao voto e à participação na vida política;**
- ♀ À criação de leis e políticas públicas para garantir os direitos das mulheres, **como o combate à violência doméstica, à desigualdade salarial e à promoção da dignidade menstrual.**
- ♀ À permanência da **desigualdade de gênero** que ainda estrutura a sociedade;
- ♀ E a necessidade de manter viva a **memória histórica de luta das mulheres** que se organizaram e transformaram a sociedade.

A trajetória da luta feminista no Brasil



Violência contra a mulher: 8 de março também é sobre isso!

♀ A violência contra a mulher é uma das principais formas de **violação de direitos no Brasil**.

Ela não se resume à agressão física. A **Lei Maria da Penha** reconhece cinco tipos de violência doméstica e familiar contra a mulher: **física, psicológica, moral, sexual e patrimonial**.

Isso significa que controlar, humilhar, ameaçar, expor, forçar relações ou destruir objetos também são formas de violência.

Quando entendemos isso, percebemos que a violência contra a mulher não é apenas um ato isolado. Ela está ligada a um **contexto histórico e social** em que, por muito tempo, as mulheres foram vistas como inferiores e subordinadas aos homens.

Por isso, falar sobre violência contra a mulher é falar sobre **desigualdade de gênero**. E também sobre **direitos, respeito e cidadania**.

Reconhecer essas formas de violência é o primeiro passo para combatê-las!

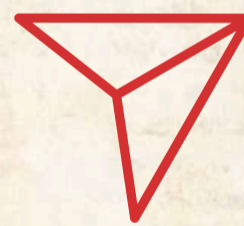
**Gostou do
conteúdo?**



Curta



Comente



Compartilhe

@sociologiajovem

Produção:

**Caroline da Conceição Moreira (Graduação/ICS/UERJ) - Bolsista
Walace Ferreira (Docente/CAP-UERJ) - Coordenador**